
Título: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM BEM-ESTAR E ABATE HUMANITÁRIO DOS ANIMAIS DE AÇOUGUE (AVES, BOVINOS E SUÍNOS) 2014

Coordenador: Susana Cardoso

Unidade: Faculdade de Veterinária

Autores: LIPINSKI, GUSTAVO PISTELLI; COSTA, RENATA DOS SANTOS; MÜLLER, THIAGO BISCHOFF; PREDIGER, CAROLINA; CARDOSO, SUSANA

Introdução:

O consumo de carnes e de outros produtos de origem animal em nível mundial tem aumentado consideravelmente e concomitante ao grau de exigência dos consumidores. Não somente a qualidade sanitária, microbiológica, físico-química sensorial têm sido exigidas, mas também a qualidade ética tem sido muito importante na decisão de compra de consumidores dos diferentes alimentos de origem animal. Frente a esta nova realidade é crescente o número de estudos sobre bem-estar animal com a finalidade de maior conhecimento para posterior certificação dos sistemas de produção.

A capacitação da equipe de trabalho deste programa de extensão deve ser constante. A busca conhecimentos e inovações sobre bem-estar animal são acessadas via participação em eventos científicos específicos sobre o tema tais como o Workshop Internacional de bem-estar de Animais de Produção promovido pela WAP-World Animal Protection realizado em São Pedro/SP e o 41º CONBRAVET (Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária) este ano realizado em Gramado/RS, que serão relatados nesta tertúlia.

Objetivos:

Demonstrar a importância da capacitação em bem-estar animal a partir de eventos técnicos científicos, visto que nos mesmos são apresentadas as inovações dentro deste tema.

Metodologia:

Será demonstrada a participação de bolsistas de extensão nos eventos Workshop Internacional de Bem-estar de Animais de Produção e no 41º CONBRAVET, especialmente quanto ao uso de recursos interativos e novas tecnologias para avaliação de bem-estar animal, bem como de indicadores e certificação em BEA.

Processos avaliativos:

No ano de 2013 houve a participação da equipe de trabalho no Workshop Internacional de Bem-estar de Animais de Produção que teve enfoque único os animais de açougue (bovinos, suínos e aves). No ano de 2014 participou-se do 41º CONBRAVET em cuja programação constava 12 palestras sobre bem-estar de animais de várias espécies totalizando 16 horas sobre este tema.

Um exemplo de palestra foi sobre o uso de aplicativos para smartphones visando avaliação de bem-estar animal. Um dos aplicativos demonstrados tratava da avaliação de bem-estar de equinos denominado “Horse Grimace Scale App”, que utiliza imagens da face e da postura de um cavalo obtidas pelo técnico e que a partir dessas atribui valores à determinados indicadores estabelecidos pela AWIN (Animal Welfare Indicators) tais como posição da orelha, relaxamento da musculatura supraorbital, posição das pálpebras, relaxamento da musculatura da bochecha, posição e contração dos lábios da boca e abertura de narinas. Cada indicador deve ser avaliado entre 0 a 2, e ,como são seis os indicadores, é gerado um escore geral do animal que pode variar de 0 a 12 correspondendo respectivamente à bem-estar total e mal-estar total. Outro exemplo de aplicativo é o denominado “I-watch Turkey” que tem por objetivo avaliar o bem-estar animal coletivamente de um galpão de perus de corte.

Considerações finais:

O busca pelo conhecimento técnico-científico e por tecnologias inovadoras desenvolvidas pelas pesquisas científicas deve ser constante para propiciar que o trabalho realizado pelos técnicos utilize-se também de recursos digitais para promover boas práticas de bem-estar animal, além de outras ferramentas.

Referências:

BROOM, D. M. Indicators of poor welfare. *British Veterinary Journal*, London, v. 142, n. 6, p. 524-526, 1986.

GRANDIN, T. Recommended animal handling guidelines audit guide: a systematic approach to animal welfare. Washington: AMI Foundation, 2010. p. 4-49. Disponível em: <<http://www.animalhandling.org/ht/a/GetDocumentAction/i/58425>>. Acesso em: 10/02/2012.

OIE. The World Organisation for Animal Health. Slaughter of animals. In : _____. Terrestrial animal health code. 2010. chap. 7.5. Disponível em: <http://www.oie.int/eng/normes/mcode/en_chapitre_1.7.5.htm>. Acesso em: 10/02/2012.
